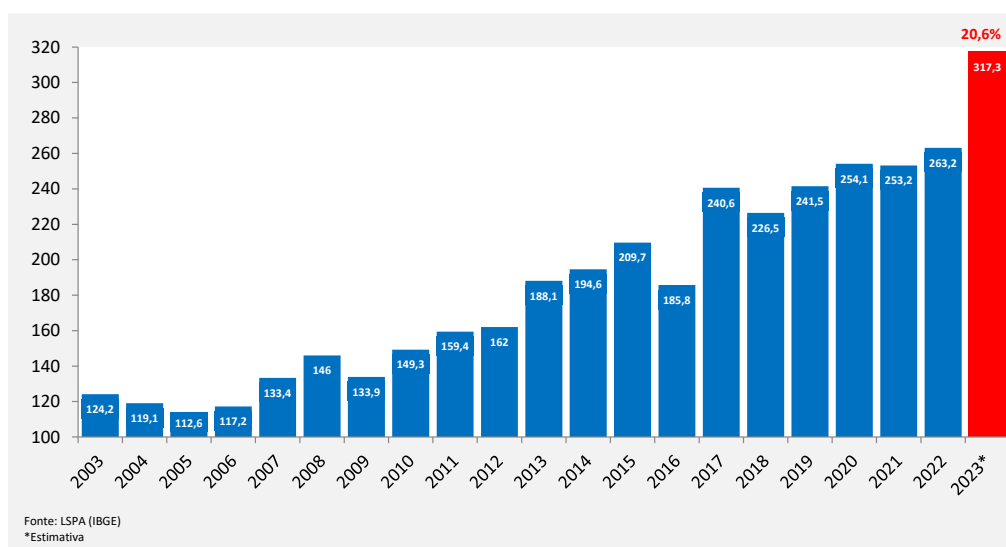


## IBGE aumenta a previsão de alta para a safra de grãos 2023

O IBGE divulgou o **10º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)** de 2023, realizado no mês de outubro. Na nova pesquisa houve uma leve redução de 0,25% em relação ao prognóstico observado no mês anterior. Ainda assim, a atual safra de grãos alcançará **317,3 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento de 20,6% em relação ao que foi produzido na safra de 2022, que foi de 263,2 milhões de toneladas (no levantamento passado a previsão apontou para um crescimento de 20,9%). O aumento se dará, principalmente, em função da maior produção de soja (7%).

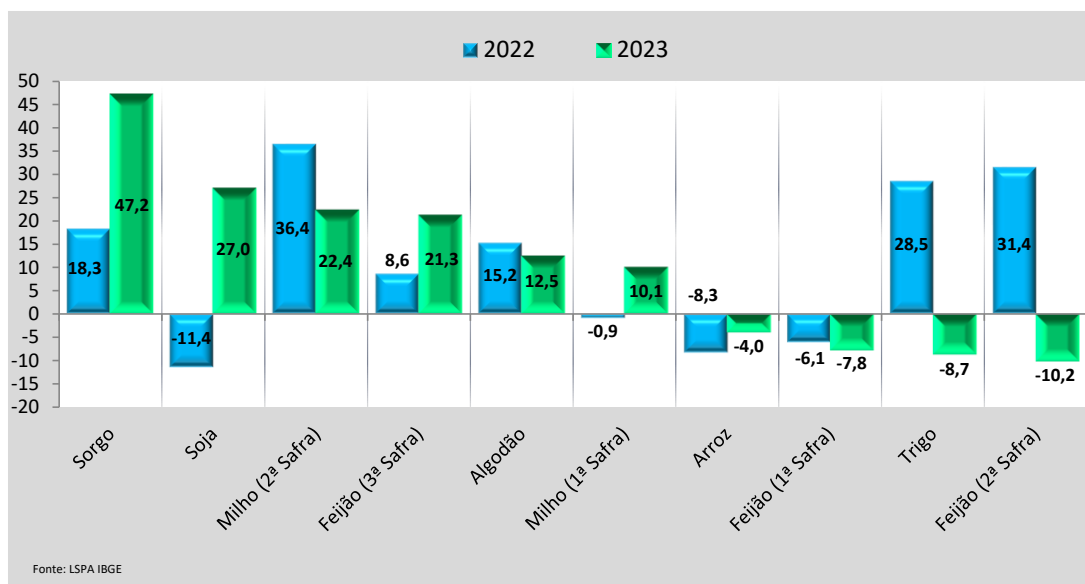
Também foi observado aumento da área a ser colhida (6,5%), passando de **73,2 milhões** de hectares utilizados na safra 2021 para **78 milhões de hectares**.

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



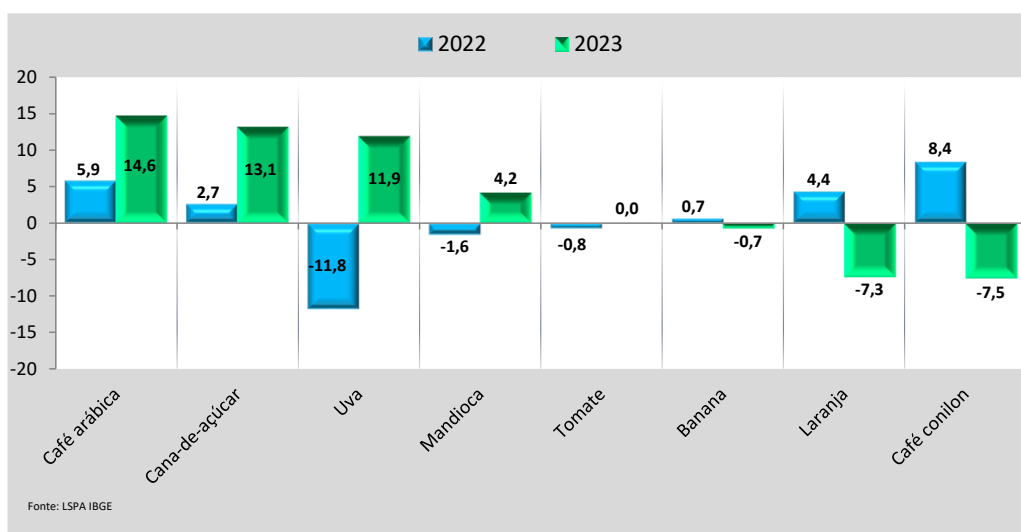
O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022. O melhor desempenho se dará, principalmente, em função do aumento estimado de 27% na produção de soja em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, incrementos de 22,4% para a 2ª safra de milho e de 21,3% para 3ª safra de feijão. As maiores variações negativas são previstas para a 3ª safra de feijão (-10,2) para o trigo (-8,7).

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (14,6%) e da cana-de-açúcar (13,1%). A maiores variações negativas estão previstas para o café *conilon* (-7,5%) e para a laranja (-7,3%), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 27% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do trigo (-8,7%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Set (B) Out (C)		(C/A)	(C/B)
<b>Soja</b>	119,52	151,22	151,82	27,0	0,4
Milho (1ª safra)	25,43	28,00	27,98	10,1	-0,0
Milho (2ª safra)	84,74	103,75	103,69	22,4	-0,1
<b>Milho total</b>	<b>110,17</b>	<b>131,75</b>	<b>131,68</b>	<b>19,5</b>	<b>-0,1</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,66</b>	<b>10,11</b>	<b>10,24</b>	<b>-4,0</b>	<b>1,2</b>
<b>Trigo</b>	<b>10,04</b>	<b>10,52</b>	<b>9,17</b>	<b>-8,7</b>	<b>-12,9</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,11</b>	<b>4,62</b>	<b>4,63</b>	<b>12,5</b>	<b>0,2</b>
Feijão (1ª safra)	1,09	1,01	1,00	-7,8	-0,4
Feijão (2ª safra)	1,34	1,21	1,21	-10,2	-0,3
Feijão (3ª safra)	0,65	0,78	0,79	21,3	1,0
<b>Feijão total</b>	<b>3,08</b>	<b>2,99</b>	<b>2,99</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,0</b>
<b>Sorgo</b>	<b>2,85</b>	<b>4,08</b>	<b>4,19</b>	<b>47,2</b>	<b>2,7</b>
<b>Aveia</b>	<b>1,20</b>	<b>1,24</b>	<b>1,08</b>	<b>-10,2</b>	<b>-12,6</b>
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,80	0,80	-4,3	-0,0
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	10,8	0,0
<b>Amendoim total</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>0,81</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,0</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,50</b>	<b>0,55</b>	<b>0,49</b>	<b>-2,0</b>	<b>-10,3</b>
<b>Outros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>15,1</b>	<b>-4,2</b>
<b>Total</b>	<b>263,15</b>	<b>318,10</b>	<b>317,29</b>	<b>20,6</b>	<b>-0,3</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa